

387

EFEITOS DO TRATAMENTO NEONATAL COM RC-3095, ANTAGONISTA DO RECEPTOR DO PEPTÍDEO LIBERADOR DE GASTRINA (GRPR), SOBRE O COMPORTAMENTO SOCIAL E MEMÓRIA EM RATOS.

Felipe Siciliani Scalco, Juliana Presti Torres, Maria Noêmia Martins de Lima, Vanessa Athaide Garcia, Fábio Caldana, Marcelo Reuwsaat Guimarães, Rafael Roesler, Gilberto Schwartsmann, Nadja Schroder (orient.) (PUCRS).

Tem sido sugerido que o receptor do peptídeo liberador de gastrina (GRPR) pode estar relacionado a doenças do sistema nervoso central (SNC), incluindo o autismo e a esquizofrenia. No presente estudo foram examinados os efeitos do bloqueio de GRPR durante o período neonatal sobre parâmetros comportamentais relevantes para modelos animais de distúrbios associados ao desenvolvimento do SNC. Ratos Wistar machos foram tratados com injeções intraperitoneais de solução salina, ou de RC-3095, um antagonista seletivo de GRPR, nas doses de 1 ou 10 mg/kg duas vezes ao dia, do primeiro ao décimo dia de vida pós-natal. Os animais foram submetidos a tarefas de Interação Social (IS), Reconhecimento de Objeto Novo (RON), Esquiva Inibitória (EI) e Campo Aberto (CA). Os animais tratados com RC-3095 demonstraram déficits pronunciados na IS quando testados na idade de 30-35 dias e retenção de memória de 24hs prejudicada no RON e EI quando testados entre 60-71 dias de idade. A memória de curta-duração, testada 1, 5 hs pós-treino, e o comportamento em campo aberto não foram afetados pelo bloqueio neonatal de GRPR. É possível que alterações na função do GRPR durante o desenvolvimento possam estar envolvidas na patogênese de doenças neuropsiquiátricas. (Fapergs).